AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE MULHERES NO CLIMATÉRIO ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO

ADRIANA GONÇALVES DA SILVA¹, KÉSIA ZANUZO², MÁRCIA FERNANDES NISHIYAMA³, ELOÁ ANGÉLICA KOEHNLEIN⁴

O climatério é a transição da vida reprodutiva para a não reprodutiva da mulher, que ocorre geralmente entre 40 e 65 anos e é caracterizado pelo declínio dos hormônios ovarianos (WANG, 2018; FEBRASGO, 2019). Dentre as alterações decorrentes da redução hormonal estão incluídas mudanças corporais, como aumento da distribuição da gordura corporal (GC) central e diminuição da massa muscular (Deng et al., 2018). Este estudo teve como objetivo avaliar a composição corporal de mulheres climatéricas atendidas em um ambulatório de nutrição do sudoeste do Paraná. Estudo de caráter descritivo, transversal, quantitativo, com coleta de dados secundários dos prontuários de mulheres com idade entre 40 e 65 anos de um ambulatório de nutrição do Sudoeste do Paraná entre 2021 e 2022. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos pelo parecer CAAE sob o número 41154814.7.0000.5564. Foram excluídas as mulheres que não possuíam todas as informações no prontuário. Foram coletados os dados sociodemográficos, clínicos e antropométricos: estatura, peso corporal Circunferência da Cintura (CC) e peso de massa de gordura (Kg) obtido a partir do exame de bioimpedância elétrica realizado em equipamento modelo Biodynamics 450[®]. A partir dos dados de peso e estatura calculou-se o índice de massa corporal (IMC) e para classificação utilizou-se os critérios sugeridos pela OMS e Lipschitz respectivamente para mulheres adultas até 59 anos e para aquelas com 60 anos ou mais (OMS, 2000; LIPSCHITZ, 1994). Para verificar o risco de Doença Cardiovascular (DCV) avaliou-se a CC. A partir da massa de gordura (kg), calculou-se o percentual de gordura corporal (%GC) com base no peso atual da participante e avaliou-se de acordo com os critérios de classificação de LOHMAN (1992). A amostra foi composta por 50 mulheres com idade média de 48,40 ± 5,84 anos, sendo que a maior parte delas apresentava entre 40 a 49 anos (56%). A avaliação do IMC apresentou média de 30,98 ± 4,70 Kg/m² e demonstrou que 84,0% das mulheres apresentavam excesso de peso. Em relação ao %GC obteve-se média de 36,67 ± 6,43, sendo que 82% das mulheres climatéricas apresentavam risco de doenças associadas à obesidade. A CC média encontrada foi de 91,05 ± 10,61 cm e o risco para DCV foi observado em 84% das avaliadas. Observou-se elevada

¹ Estudante. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Realeza. adrianagds.esp@gmail.com

² Nutricionista. Nutrição. Mestrado. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Realeza. kesia.zanuzo@uffs.edu.br

³ Professora. Nutrição. Doutorado. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Realeza. marcia.nishiyama@uffs.edu.br

⁴ Professora. Nutrição. Doutorado. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Realeza. eloa.koehnlein@uffs.edu.br

frequência de risco de alterações metabólicas decorrentes do excesso de peso na amostra de mulheres climatéricas que buscaram atendimento nutricional no ambulatório avaliado.

Palavras-chave: Menopausa. Composição Corporal. Doenças cardiovasculares.

Referências Bibliográficas

DENG, Y. et al. Effects of different menopausal hormone replacement regimens on body composition in Chinese women. Climateric: The journal of adult women's health and medicine, [S.I.], v. 21, n. 6, p. 1-6, 31 out. 2018. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13697137.2018.1523387. Acesso em: 11 dez. 2021.

FEBRASGO. Coleção Febrasgo - Climatério e Menopausa. Grupo GEN, 2019. 9788595154810. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154810/. Acesso em: 08 dez. 2021.

LIPSCHITZ D.A. Screening for nutritional status in the elderly. Prim Care. 1994; 21(1): 55-67. Acesso em: 24 Fev. 2022. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8197257>.

LOHMAN, T. G. Advances in Body Composition Assessment: Current Issues in Exercise Science. Monograph 3. Champaign, Illinois: Human Kinetics Publishers, 1992.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Obesity: preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO Consultation on Obesity. Geneva: WHO, 1997.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Obesity: preventing and managing the global epidemic: Report of a WHO consultation on obesity. (WHO Technical Report Series n. 894). Geneva, Switzerland: WHO, 2000.

WANG, M. et al. Age at natural menopause and associated factors in adult women: Findings from the China Kadoorie Biobank study in Zhejiang rural area. PLoS One, [s. I.], v. 13, n. 4, p. 1-13, 18 abr. 2018 DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0195658. Disponível

https://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0195658&type=printable. Acesso em: 28 jan. 2022.